

CLIPPING CIEVS RIO | Semana Epidemiológica 39 SETEMBRO/OUTUBRO 2022

A Coordenação de Informação Estratégica de Vigilância em Saúde do Município Rio de Janeiro realiza semanalmente o processo de busca ativa e seleção de rumores e notícias dos eventos de importância em Saúde Pública no Brasil e no mundo. A permanência e ativação dos links não estão sob nosso domínio.

[Clique aqui](#) para acessar esse e outros Clippings

MUNDO

Surto de Listeria leva ao recall de queijos vendidos em uma dúzia de varejistas

01/10/2022

A Old Europe Cheese, Inc., com sede em Benton Harbor, Michigan, está emitindo um recall voluntário de seus queijos Brie e Camembert por causa de um possível surto de listeria, de acordo com a Food and Drug Administration dos EUA. Os queijos afetados foram vendidos em cerca de uma dúzia de grandes varejistas nos EUA e no México, disse a FDA. Os produtos recolhidos contêm uma data de melhor compra até 14 de dezembro de 2022 e foram distribuídos entre 1º de agosto e 28 de setembro de 2022. Os varejistas que provavelmente venderam os queijos recolhidos incluem Albertsons, Safeway, Meijer, Harding's, Shaw's, Price Chopper, Market Basket, Raley's, Save Mart, Giant Foods, Stop & Shop, Fresh Thyme, Lidl, Sprouts, Athenian Foods e Whole Foods, o empresa disse. No entanto, outros varejistas também podem ter recebido os produtos recolhidos, e nem todas as lojas da lista podem ter realmente recebido os queijos em questão.

Fonte: <https://edition.cnn.com/2022/10/01/us/listeria-outbreak-cheese-recall/index.html>

Cólera – Mundo

30/09/2022

Os casos de cólera aumentaram este ano, especialmente em locais de pobreza e conflito, com surtos relatados em 26 países e taxas de mortalidade crescendo acentuadamente, disse hoje (30) em Genebra o líder da equipe da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a Cólera, Philippe Barboza. Em um ano típico, cerca de 20 países relatam surtos da doença que se espalha pela ingestão de alimentos ou água contaminados e pode causar diarreia aguda. "Após anos de números decrescentes, estamos vendo um aumento muito preocupante de surtos de cólera em todo o mundo desde o ano passado", afirmou Barboza. A taxa média de mortalidade até agora quase triplicou este ano, em comparação com a média de cinco anos e atualmente está em torno de 3% na África, acrescentou.

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2022-09/surtos-de-colera-aumentam-em-todo-mundo-e-taxas-de-mortalidade-crescem>

Leptospirose – Porto Rico

30/09/2022

Em uma atualização sobre a situação da leptospirose em Porto Rico, as autoridades de saúde aconselham, diante do aumento de casos suspeitos de leptospirose, que os cidadãos não evitem o contato com água, solo ou alimentos que possam ter sido contaminados pelo contato com urina (ou outros secreções) de animais infectados. Até o momento, um total relatado de 72 casos suspeitos após a passagem do furacão Fiona. A Secretaria de Saúde indica que uma pessoa com febre, dor de cabeça, dores musculares, olhos vermelhos, vômitos, diarreia, dor abdominal, icterícia (pele e olhos amarelados), erupção cutânea e tosse e andou descalço na água da enchente, ou vem coletando detritos sem as proteções adequadas, eles podem estar infectados.

Fonte: <http://outbreaknewstoday.com/puerto-rico-officials-now-report-72-suspected-leptospirosis-cases-60119/>

OMS lança nova iniciativa para impedir a propagação do vetor invasivo da malária na África

29/09/2022

Em um alerta vetorial de 2019, a OMS identificou a disseminação do *Anopheles stephensi* como uma ameaça significativa ao controle e eliminação da malária – particularmente na África, onde a doença atinge mais fortemente. Uma nova iniciativa da OMS, lançada hoje, visa impedir a disseminação dessa espécie de mosquito invasora na região. Originalmente nativo de partes do sul da Ásia e da Península Arábica, *An. stephensi* tem expandido seu alcance na última década, com detecções relatadas em Djibuti (2012), Etiópia e Sudão (2016), Somália (2019) e Nigéria (2020). Ao contrário dos outros principais mosquitos vetores da malária na África, ela prospera em ambientes urbanos. Com mais de 40% da população da África vivendo em ambientes urbanos, a invasão e disseminação de *An. stephensi* poderia representar uma ameaça significativa para o controle e eliminação da malária na região. Mas a vigilância em larga escala do vetor ainda está em sua infância, e mais pesquisas e dados são urgentemente necessários.

Fonte: <https://www.who.int/news/item/29-09-2022-who-launches-new-initiative-to-stop-the-spread-of-invasive-malaria-vector-in-africa>

Sarampo – EUA

29/09/2022

Em um acompanhamento do surto de sarampo em Minnesota, o Departamento de Saúde de Minnesota (MDH) está trabalhando com agências locais de saúde pública e prestadores de serviços de saúde na área de Twin Cities para investigar 13 casos de sarampo ocorridos de junho a setembro entre várias famílias com crianças não vacinadas. A maioria dessas crianças tinha um histórico de viagem para um país onde o sarampo é comum e circulante. O caso mais recente não teve um histórico de viagens relatado, mas os investigadores ainda estão trabalhando para determinar como a transmissão pode ter ocorrido. Todos os casos estão na área de Twin Cities. As crianças têm apenas dois anos de idade para crianças no início da adolescência, e pouco mais de um terço são pré-adolescentes. Sete crianças foram hospitalizadas para tratamento de sarampo.

Fonte: <http://outbreaknewstoday.com/minnesota-reports-13-measles-cases-in-the-twin-cities-15698/>

Nova Cepa Omicron (BA.2.75.2) – Índia

27/09/2022

Os cientistas identificaram uma nova cepa da variante do coronavírus Omicron que, de acordo com estudos de laboratório, é a mais hábil em evitar a imunidade. A nova cepa, BA.2.75.2, é uma sublinhagem da variante BA.2.75, que foi inicialmente relatada na Índia em maio e ganhou atenção por sua vantagem de crescimento. A variante não decolou em um mundo dominado por BA.5. Mas agora a nova cepa BA.2.75.2 está surgindo como uma ameaça maior com duas mutações que a tornam ainda mais provável de se ligar a células humanas para infecção, de acordo com pesquisadores.

Fonte: <https://www.scmp.com/news/china/science/article/3194008/ba2752-new-omicron-strain-showing-worrying-ability-evade>

A comunidade de prática global de gerentes infodêmicos da OMS está crescendo e enfrentando o COVID-19

26/09/2022

Os gerentes infodêmicos treinados pela OMS, mais de 1.300 deles de 142 países, já estão fazendo grandes avanços nos Estados Membros e juntos em todo o mundo como uma comunidade global de prática. Todas as epidemias e pandemias são acompanhadas por uma infodemia, que exige novos conjuntos de habilidades aplicadas à saúde pública para entender e abordar a enorme quantidade de informações, incluindo desinformação e desinformação. À medida que a pandemia de COVID-19 evoluiu, também evoluíram as ferramentas, recursos e conhecimentos disponibilizados pela OMS para construir mais gestores infodêmicos globalmente.

Fonte: <https://www.who.int/news/item/26-09-2022-the-who-global-infodemic-manager-community-of-practice-is-growing-and-tackling-COVID-19-monkeypox-and-other-outbreaks>

Finalmente conhecida a potencial origem da misteriosa hepatite aguda infantil

26/09/2022

A hepatite aguda infantil pode ter sido provocada pela combinação de dois vírus à partida inofensivos. Segundo dois estudos levados a cabo por cientistas britânicos, e que se encontram ainda em pré-publicação e à espera de revisão dos pares, a doença que afetou misteriosamente mais de mil crianças teve origem na associação entre o adenovírus tipo 41 e o vírus adeno-associado AAV2. O adenovírus tipo 41 é um tipo de vírus que normalmente causa problemas gástricos e sintomas semelhantes à constipação, sendo, por norma, limitado nos sintomas e na duração dos mesmos. Na prática, o AAV2 aliou-se ao adenovírus 41.

Fonte: <https://cnnportugal.iol.pt/hepatite-aguda-infantil/saude/finalmente-conhecida-a-potencial-origem-da-misteriosa-hepatite-aguda-infantil/20220926/633162950cf26256cd377bc0>

Vírus do Nilo Ocidental – EUA

26/09/2022

O Departamento de Serviços de Saúde de Wisconsin está lembrando as pessoas de se protegerem das picadas de mosquito após o primeiro caso humano confirmado este ano do vírus do Nilo Ocidental (WNV) em um residente do condado de Sheboygan. Apesar das temperaturas mais baixas, a atividade do mosquito e o risco de WNV continuarão até a primeira geada forte (temperaturas abaixo de 28 graus por pelo menos quatro horas consecutivas). Casos de WNV também foram relatados em três animais em Wisconsin, dois cavalos e um pássaro. Esses casos de animais foram localizados nos condados de Trempealeau, Monroe e Milwaukee.

Fonte: <http://outbreaknewstoday.com/wisconsin-reports-1st-human-west-nile-virus-case-of-2022/>

Dengue – Mato Grosso

01/10/2022

Em menos de nove meses, 2022 já superou o número de casos de dengue registrado em todo o ano de 2021, em Mato Grosso. No ano passado, foram notificados 14.157 casos ao longo dos 12 meses. Este ano, de janeiro até o dia 17 deste mês, já foram 30.195, ou seja, um crescimento de 113.28%. Como consequência disso, o que também aumentou foi o número de mortes. No ano passado, nove pessoas vieram a óbito. Em 2022, 19 pessoas perderam a vida para a doença. O número é em torno de 110% maior que o total registrado 2021. Dentre os municípios com mais de 100 mil habitantes, Sinop foi classificada com risco alto e registrou o maior aumento de casos, de acordo com o levantamento da Secretaria de Saúde de Mato Grosso (SES-MT). Até o dia 17 de setembro, foram notificados 2.168 casos, um aumento de 76,2% de notificações em comparação ao ano passado inteiro.

Fonte: <https://www.leiagora.com.br/noticia/126545/casos-de-dengue-aumentam-11328-em-mato-grosso>

Meningite – Rio de Janeiro

30/09/2022

O estado do Rio de Janeiro registrou aumento nos casos de meningite e de doença meningocócica em 2022, segundo a Secretaria de Estado de Saúde (SES), que afirma não haver surto da doença em território fluminense. É chamada de meningite qualquer inflamação localizada nas meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. Os micro-organismos causadores podem ser vírus, bactérias, fungos e outros agentes. As meningites virais são as mais comuns e as que costumam evoluir com menor gravidade. Já a doença meningocócica é causada por diferentes tipos de bactérias chamadas meningococos, que podem causar meningites mais graves ou até meningococemia, a infecção generalizada causada pelo meningococo.

Fonte: <https://www.mixvale.com.br/2022/09/30/no-rio-de-janeiro-casos-de-meningite-em-2022-ja-superam-2021/>

Brasil fecha segundo mês com menores registros semanais de SRAG

30/09/2022

Divulgado nesta sexta-feira (30/9), o novo Boletim InfoGripe Fiocruz mostra que o país fecha o segundo mês, o de setembro, com os menores registros semanais de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) desde o início da epidemia de Covid-19 no Brasil. O estudo aponta para queda na tendência de longo prazo (últimas seis semanas) e estabilidade na de curto prazo (últimas três semanas). Referente à Semana Epidemiológica (SE) 38, período de 19 a 24 de setembro, o Boletim tem como base os dados inseridos no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) até o dia 26 de setembro.

Fonte: <https://agencia.fiocruz.br/brasil-fecha-segundo-mes-com-menores-registros-semanais-de-srag>

Meningite – São Paulo

30/09/2022

A cidade de São Paulo registrou nesta semana um surto de meningite meningocócica localizado em dois bairros da Zona Leste. De acordo com a secretaria municipal de Saúde, foram confirmados cinco casos do tipo C da doença em Vila Formosa e Aricanduva, incluindo um fatal, de uma mulher de 42 anos. Um dos pacientes é um bebê de dois meses, e o mais velho, um idoso de 61 anos. Todos os registros ocorreram entre julho e setembro deste ano. A secretaria considera que há surto de uma doença quando ocorrem três ou mais casos do mesmo tipo em um período de 90 dias na mesma localidade. Devido ao cenário, os moradores dos dois bairros estão sendo convocados a irem aos postos de saúde para se vacinarem contra a meningite. Só neste ano, foram pelos 56 casos da doença no município.

Fonte: <https://oglobo.globo.com/saude/medicina/noticia/2022/09/meningite-provoca-surto-na-cidade-de-sao-paulo-e-alta-em-4-estados.ghtml>

Infecção simultânea por catapora e varíola dos macacos é detectada por cientistas da UFRJ

28/09/2022

No último sábado, 24/9, o Jornal Nacional, da TV Globo, exibiu reportagem destacando o trabalho de cientistas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) que detectaram infecção por catapora e varíola dos macacos ao mesmo tempo. A suspeita era varíola dos macacos, também chamada de monkeypox. Por isso ele foi encaminhado para a UFRJ, centro de referência da doença. Na Universidade, foram feitos testes para varíola dos macacos e catapora. O resultado mostrou uma situação até então inédita no país: o jovem estava com as duas doenças simultaneamente. Casos de infecção assim só tinham sido registrados no continente africano.

Fonte: <https://conexao.ufrj.br/2022/09/infeccao-simultanea-por-catapora-e-variola-dos-macacos-e-detectada-por-cientistas-da-ufri/>

Covid-19: Hospitalizações de menores de 5 anos têm queda lenta

28/09/2022

Entre 17 de julho e 10 de setembro de 2022, crianças menores de cinco anos passaram a responder por 8,5% do total das internações por Covid-19 no Brasil, um aumento de 50% em relação ao primeiro semestre do ano. Entre 2 de janeiro e 18 junho, o grupo representava 5,6% das hospitalizações por complicações da doença. Com base nos dados dos Boletins Epidemiológicos Especiais: Covid-19 (SVS/Ministério da Saúde). Com o avanço da vacinação entre adolescentes, adultos e idosos, as taxas de hospitalização e mortalidade caíram em todas as faixas etárias, mas entre menores de cinco anos a queda é mais lenta. Entre maiores de 60 anos, houve redução de 325% na média diária de óbitos por Covid-19, enquanto entre menores de cinco anos a redução foi de 250%.

Fonte: <https://agencia.fiocruz.br/covid-19-hospitalizacoes-de-menores-de-5-anos-tem-queda-lenta>

Sífilis – Goiás

27/09/2022

A Secretaria Estadual de Saúde de Goiás (SES-GO) registrou 3.934 casos apenas neste ano. Os números da pasta evidenciam outro lado perverso da doença: as infecções em gestantes e em bebês. As mulheres grávidas com sífilis somam 1.479 somente até o início de agosto deste ano. Os recém nascidos com a doença na versão congênita chegam a 398 também no mesmo período. Eles podem apresentar pneumonia, feridas no corpo, cegueira, dentes deformados, problemas ósseos, surdez ou deficiência mental.

Fonte: <https://diariodoestado.com.br/sifilis-apresenta-tendencia-de-aumento-de-casos-nos-ultimos-cinco-anos-em-goias-208956/>

RIO DE JANEIRO

Ainda dá tempo de aproveitar a campanha de multivacinação e a campanha de vacinação contra a paralisia infantil

30/09/2022

Todas as crianças de 1 a 4 anos devem se vacinar com uma dose extra da vacina oral contra a poliomielite. As demais vacinas também estão disponíveis para o público de 0 a 14 anos. São 18 tipos de vacinas para atualização da caderneta dos carioquinhos, como pentavalente, febre amarela, tríplice viral, varicela, entre outras. Corra até a unidade de saúde mais próxima e mantenha a caderneta de vacinação dos pequenos em dia! Vacinar também é um ato de amor.

Fonte: <https://www.instagram.com/p/CjIWOADOfHr/>

Vacinação da primeira dose contra Covid-19 para crianças de 3 e 4 anos é retomada na cidade

28/09/2022

A Secretaria Municipal de Saúde informa que, a partir desta quarta-feira (28/9), a vacinação da primeira dose contra a Covid-19 em crianças de 3 e 4 anos foi retomada na cidade do Rio de Janeiro. O retorno foi possível devido ao novo aporte de doses de CoronaVac. Crianças que ainda não tomaram a segunda dose da vacina devem retornar à unidade de saúde (preferencialmente onde foi feita a primeira dose) para garantir o esquema completo de vacinação, respeitando o intervalo marcado no comprovante. A vacinação das crianças é uma etapa fundamental para o controle da doença.

Fonte: <https://prefeitura.rio/saude/vacinacao-da-primeira-dose-contra-covid-19-para-criancas-de-3-e-4-anos-e-retomada-na-cidade/>

COMO NOTIFICAR:

Segunda a sexta-feira - 8h a 18h
(21) 3971-1708 e (21) 3971-1710
cievs.rio@gmail.com

PLANTÃO CIEVS:

Horário não administrativo, fim de semana e feriado
(21) 98000-7575
cievs.rio@gmail.com